



AVEIRO, 23 DE AGOSTO DE 1968—ANO XXXVIII—NÚMERO 1910

Director—M. Caetano Fidalgo  
Editor—A. Augusto de Oliveira  
Administrador—Álvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Baçalhão de Caçadores Dez, 81

por MÁRIO DA ROCHA

# MAGISTÉRIO

# CONSCIÊNCIA

UMA solução dada pressupõe estudos feitos e explicações a dar. A Fé tem de procurar a Inteligência, até porque a pressupõe e a consagra!

Fides quaerit intellectum, afirmou já St.º Agostinho. Com efeito, se uma palavra divina nos aponta o recto caminho, o sentido dessa mesma palavra nos leva a descobrir a rectidão do caminho indicado!

Ou seja: a Fé não é integral adesão humana, se não for também a possível investigação do homem!

Ou melhor: a vontade aceita; a inteligência investiga. E só assim é o homem todo que acredita. E só quando acredita o homem todo Deus é adorado como o homem deve e Cristo ordena: em espírito e verdade!

Assim se conjuga a autoridade divina com a liberdade humana. Assim se descobrirá que há crises que são crescimento. Livres, mas não sei lei. A lei, para sermos livres!

Aliás ele não é de hoje. Pio XII em 1946 expôs que uma estrutura hierárquica não invalida o princípio da subsidiariedade. E em 18 de Fevereiro de 1950, falando aos jornalistas católicos, o mesmo Pontífice aborda a opinião pública dentro da própria Igreja. O Magistério, quer a rectifique ou a ratifique, ou a supõe ou a fomenta. Pela opinião se educa a consciência.

Mais tarde, Vaticano II dirá que é por ela também, que: 1.º — se robustece nos fiéis o sentido da responsabilidade; 2.º — com ela se fomenta o entusiasmo; 3.º — se associam com maior facilidade as forças dos fiéis com a obra dos pastores.

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



IDE POR TODO O MUNDO—DISSE CRISTO NA GALILEIA, NA HORA DA ASCENÇÃO. E PEDRO ESTAVA LÁ. E LÁ SE PÓS A IGREJA AO ENCONTRO DO MUNDO. E HOJE COMO ONTEM—SEMPRE.

ESTA é a sexta viagem fora do Vaticano que Paulo VI faz em cinco anos feitos de Pontificado.

Peregrino da Paz se lhe chamou já, porque sempre Ele percorreu Mundo como mensageiro de Deus: Homem de braços abertos a todos os homens.

Ao deslocar-se agora por três dias a terras de Bogotá, na altura do 39.º Congresso Eucarístico Internacional, Paulo VI frisou, como sempre, os motivos que o levam a deixar o Vaticano.

«Ao fazer esta peregrinação, afirmou Paulo VI, temos vários fins em vista:

— Celebrar Cristo presente na Eucaristia;

— Falar com os pobres;

— Lembrar aos ricos os seus deveres;

— Intensificar a Unidade; Cristã;

— Favorecer a Paz no Mundo.

Paulo VI exprimiu voto de que a irradiação do Congresso Eucarístico se derrame sobre «um povo querido do nosso coração», o povo colombiano, so-

bre todos os povos da América Latina e sobre todos os povos da Terra.

E o Santo Padre prosseguiu:

«Propomo-nos, por ocasião dessa grande reunião religiosa, encontrar-nos especialmente com a multidão dos pobres que não têm uma posição honrosa e a quem falta o pão. Desejamos que o símbolo sacramental assuma igualmente a sua significação humana em volta de uma mesa fraternal de multiplicação dos pães, em redor de uma mesa a que fossem distribuídas as vantagens sociais e económicas».

E referindo-se à luta contra a fome dos humildes de todos os países em vias de desenvolvimento, o Papa afirmou que os ricos, os povos desenvolvidos devem fazer um esforço para «pôr fim a uma situação em que se vêem de um lado privilegiados inactivos e de outro miseráveis ofegantes».

Paulo VI acrescentou:

«Desejamos ainda que a celebração Eucarística seja sinal de unidade antes de tudo para o povo crente, para o povo católico e depois para todos os nossos irmãos cristãos, cujas reservas para com a única verdadeira fé fazem que não possamos ainda «realizar a

fracção do pão» com eles, «num só coração e numa só alma».

E a concluir: «Desejamos finalmente a paz do Mundo, numa altura em que tantos conflitos a ensanguentam».

Voltando a referir-se à sua peregrinação a Bogotá, aos fiéis reunidos na Praça de S. Pedro, disse Paulo VI no último domingo:

«Queríamos que fosse um grande testemunho de fé católica e um grande acto de promoção pastoral e social para todas as populações».

Com estas suas constantes viagens, orientadas sempre com o mesmo espírito evangélico, Paulo VI aparece-nos bem como sendo hoje o Paulo de Tarso — apóstolo sempre em viagem, porque feito «tudo para todos»!

## SEMPRE no CAMINHO da PAZ

Outrora dizia-se: Todos os caminhos vão dar a Roma. Hoje dir-se-á: Roma vai dar a todos os caminhos.

O Cristianismo não mudou; o Vaticano conheceu que suas fronteiras eram as fronteiras do Mundo.

## a ESTRUTURA dum CONGRESSO

Material e psicologicamente, Bogotá ficou preparada para receber dignamente os participantes do Congresso e os milhares de peregrinos, nacionais e estrangeiros, que assistem. Entre os preparativos para atender à acomodação dos visitantes merece especial menção a unidade residencial denominada Paulo VI, que consiste numa moderna construção de 82 blocos, com um total de 1200 apartamentos e onde foram instalados 12 000 peregrinos, como primeiros inquilinos. No princípio da semana

CONT. NA QUINTA PAGINA



INICIOU-SE, com êxito, o 39.º Congresso Eucarístico Internacional. Desde o dia 18 até ao dia 25 do corrente, a capital da Colômbia será o fulcro das atenções mundiais, especialmente do mundo católico. Nos dias 22, 23 e 24 será enobrecida com a presença de Sua Santidade Paulo VI, circunstância que dá ao Congresso brilho singular e transcendência inusitada.

Cidade católica e capital de um país católico, Bogotá fez tudo quanto estava dentro das suas possibilidades para garantir ao Congresso o ambiente necessário para a sua completa realização. E, pelo que pode observar-se, o ambiente bogotano, nestes momentos, está à altura da responsabilidade que lhe foi entregue...

De todas as partes do mundo chegaram diariamente, por via aérea, milhares de peregrinos. Todos foram recebidos com múltiplas atenções e instalados dignamente. Além da Polícia e do Exército, mil e quinhentos estudantes universitários prestam o seu concurso ao Congresso em diversas actividades.

Uma poderosa estação de tele-

visão foi instalada para transmitir, via satélite, a cores e preto e branco, ao Mundo inteiro, a chegada do Papa e as principais cerimónias a que presidirá. A instalação sonora do Campo Eucarístico tem uma capacidade igual à de 40 teatros. Pela primeira vez no país funciona um aparelho denominado *Relay Machine*, que reparte por igual o som em toda a extensão e em todos os sectores do vasto Campo. Desta forma, qualquer que seja a distância onde se encontre um assistente às cerimónias, captará o som em perfeitas condições de nitidez e volume. Mil aparelhos altifalantes, instalados em toda a extensão do Campo, e controlados de uma sala de comando e de outra de amplificadores, asseguram uma audição perfeita a mais de um milhão de pessoas. Funcionam também quatro cabinas de transmissão simultânea.

Dois técnicos norte-americanos, o primeiro ex-detetive do presidente Kennedy, dirige os pormenores das medidas de segurança do Papa, e o segundo, perito em condução de automóveis e trânsito, treina os três condutores nacionais que guiarão o automóvel papal...

NAS MARGENS DE TIBERIADES, ESTA FOI A PALAVRA DE CRISTO: DEIXAI AS REDES E VINDE. E OS APÓSTOLOS DEIXARAM TUDO. E PEDRO DEIXOU O LAR. E A VIAGEM COMEÇOU ALI.





## Desporto Corporativo

### CAMPEONATO NACIONAL DE VOLEIBOL

Em Coimbra, disputou-se a final do «Campeonato Nacional de Voleibol» entre os campeões das Divisões Norte e Sul, os Centros da Fábrica CORFI (Espinho) e da Casa do Pessoal da CIDLA (Lisboa).

Vencendo por 3-0 (15-13-15-11-15-12) o Centro da Corfi sagrou-se, com mérito, Campeão Nacional Corporativo da modalidade.

### III CAMPEONATO DISTRITAL DE ATLETISMO

Com a participação de 76 praticantes da Oliva, Molaflex, Amoniacos Portugueses e Estaleiros de S. Jacinto, disputou-se, na pista da Associação Desportiva Sanjoanense, o Campeonato Distrital de Atletismo.

Nos lugares de honra classificaram-se os seguintes atletas:

#### 1.ª CATEGORIA

100 m.—1.º António Pinho (Oliva) 11,9; 2.º Carlos Gomes Pinho (Oliva) 12,1.

200 m.—1.º António Ferreira de Pinho (Oliva) 24; 2.º Carlos G. de Pinho (Oliva) 24,5.

400 m.—1.º Leonel Coelho (Oliva) 66; 2.º Jaime Ferreira (Oliva) 62.

800 m.—1.º José Correia dos Reis (Oliva) 2,05; 2.º Manuel Dias Ferreira (Oliva) 2,06,6.

1500 m.—1.º Oscar Gomes da Silva (Molaflex) 4, 14,1; 2.º José Correia Reis (Oliva) 4, 29,8.

5000 m.—1.º Oscar G. da Silva (Molaflex) 16, 19,9; 2.º Jaime Avelino Ferreira (Oliva) 17, 21,5.

Comprim.—1.º António F. Pinho (Oliva) 5,73; 2.º Joaquim S. Brito (Oliva) 5,19.

Dardo—1.º Alberto Santos (Oliva) 42,68; 2.º João Mergulhão (Oliva) 37,50.

Disco—1.º José M. Oliveira (Oliva) 30,67; 2.º Dulcínio Moutinho (Oliva) 30,42.

Peso—1.º Estanislau Tavares

(Oliva) 11,27; 2.º Dulcínio Moutinho (Oliva) 10,48.

Na primeira categoria triunfou colectivamente o Centro da Oliva (S. João da Madeira).

#### 2.ª CATEGORIA

100 m.—1.º António Rasteiro (Amoniacos) 12,5; 2.º Dionísio Andrade 12,7.

200 m.—1.º Abílio Graça (Molaflex) 24,8; 2.º Dionísio Andrade (Molaflex) 25,3.

400 m.—1.º Luís Mendonça Marques (Individual) 58,4; 2.º António Oliveira (Molaflex) 59,2.

800 m.—1.º Venceslau Silva (Molaflex) 2,12; 2.º António Oliveira (Molaflex) 2,13.

1500 m.—1.º José Fernando Pinto (Oliva) 4,41; 2.º Celestino Fonseca (Molaflex) 4,45.

5000 m.—1.º José M. Cunha (Est. S. Jacinto) 17,37; 2.º José M. Cazcarra (Molaflex) 18,28.

Estafeta 4x400 m.—1.º Molaflex 4,08; 2.º Amoniacos 4, 37,1.

Estafeta 4x100 m.—1.º Molaflex 50,4; 2.º Est. S. Jacinto 55.

O triunfo colectivo na 2.ª categoria coube ao Centro da Molaflex (S. João da Madeira).

### TORNEIO DE FUTEBOL DE AVEIRO

Neste torneio, a iniciar no próximo mês de Setembro, para inauguração da época desportiva, conta já a Delegação da F. N. A. T. em Aveiro, promotora da iniciativa, com a inscrição dos Centros da Corfi, Mogoforos, Oliva, Estaleiros de S. Jacinto, Vilarinho do Balro, Luso, Santa Maria de Lamas, Molaflex e Paula Dias.

### CAMPEONATO NACIONAL DE ATLETISMO

Promove a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho em S. João da Madeira, na pista da Associação Desportiva Sanjoanense, amanhã e depois o Campeonato Nacional de Atletismo, no qual estão inscritos atletas dos vários distritos, seleccionados nas provas de apuramento locais.

Na piscina de Algés e Agueda realizaram, há dias, os Campeonatos Regionais de Nataçao, com a participação do Clube Naval de Aveiro, Algés e Agueda e Sport Clube Beira Mar.

De uma maneira geral, os resultados foram de fraco nível técnico, revelando a actual crise da nataçao aveirense.

O número de concorrentes foi grande e os títulos ficaram assim distribuídos:

#### JUVENIS

100 metros livres—José Martins, Algés, 1 m. 19,2 s. 100 metros bruços—João Cardoso, Algés, 1 m. 30,2 s. 100 metros costas—Carlos Pereira, Naval, 1 m. 56,8 s. 100 metros mariposa—Oscar Almeida, Algés, 1 m. 58,8 s. 200 metros livres—José Santos, Algés, 3 m. 4 s. 200 metros bruços—Diamantino Silva, Algés, 3 m. 50,4 s. 400 metros livres—Artur Pinheiro, Algés, 7 m. 5,4 s. 4x100 metros livres—Algés e Agueda, 6 m. 6,4 s. 4x100 metros estilos—Algés e Agueda, 7 m. 21,8 s. 4x200 metros livres—Algés e Agueda, 13 m. 36,2 s.

#### JUNIORES

100 metros livres—João Ma-

# Nataçao

FORAM DE FRACO NIVEL TÉCNICO OS «REGIONAIS» AVEIRENSES

galhões, Beira Mar, 1 m. 21,6 s. 100 metros bruços—Dinis Tavares, Algés 1 m. 27,8 s. 100 metros costas—Joaquim Ferreira, Beira Mar, 1 m. 41,8 s. 100 metros mariposa—José Pereira, Algés, 1 m. 56,8 s. 200 metros livres—Manuel Carvalho, Algés, 3 m. 14,4 s. 200 metros bruços—Dinis Tavares, Algés, 3 m. 19,4 s. 200 metros costas—João Magalhães, Beira Mar, 3 m. 59,6 s. 400 metros livres—Manuel Carvalho, Algés, 7 m. 52,2 s. 800 metros livres—José Pereira, Algés, 16 m. 33,2 s. 4x100 metros livres—Algés e Agueda, 6 m. 42,2 s. 4x100 metros estilos—Algés e Agueda, 7 m. 12,8 s. 4x200 metros livres—Algés e Agueda, 15 m. 7 s.

#### SENIORES

100 metros livres—Henrique Costa, Algés, 1 m. 14,2 s. 100 metros bruços—Fernando Moreira, Algés, 1 m. 40 s. 100 metros costas—Carlos Santos, Algés, 1 m. 45,4 s. 100 metros mariposa—Carlos Santos, Algés, 1 m. 45,2 s. 200 metros livres—Henrique Costa, Algés, 3 m. 9,4 s. 200 metros

bruços—Dionísio Gomes, Algés, 3 m. 34 s. 200 metros costas—Carlos Santos, Algés, 4 m. 10,6 s. 200 metros mariposa—Carlos Santos, Algés, 4 m. 24,8 s. 200 metros estilos—Rui Monteiro, Algés, 6 m. 36 s. 400 metros estilos—Rui Monteiro, Algés, 8 m. 2,6 s. 1500 metros livres—Nelson Reis, Algés, 23 m. 55 s. 4x100 metros livres—Algés e Agueda, 5 m. 41,2 s. 4x100 metros estilos—Algés e Agueda, 6 m. 34,2 s. 4x200 metros livres—Algés e Agueda, 12 m. 38,2 s.

## Vendem-se

As obras em fascículos «As Maravilhas Artísticas do Mundo» de Ferreira de Castro e «Grandes Dramas da História» de Sousa Costa.

Informa—R. Combatentes G. Guerra, 106—Telef. 22780.



## Renault 4: o mais importante não está à vista...

26 centímetros o provam. Estes 26 centímetros representam a diferença de nível existente entre as rodas da frente e de trás, sem que a carroçaria deixe de estar num plano horizontal. Graças a esta inédita característica, o Renault 4 pode viajar em todos os terrenos. Este modelo foi construído para não temer nem a neve nem o sol (pintura especial), para estacionar ao ar livre em todas

as estações, dispensando a água ou qualquer produto anti-congelante, e para consumir pouco combustível. Trata-se dum carro para transportar toda a família, com a respectiva bagagem, pelas estradas a uma velocidade de 112 kms/hora "crono", apto a ultrapassagens rápidas e a vencer subidas facilmente, graças ao seu motor brilhante e robusto, servido por uma nova

caixa com 4 velocidades, todas sincronizadas. Este modelo é construído para receber todas as cargas por muito espaço que possam ocupar (dobrando, em caso de necessidade, o banco estofado de trás), que ficarão arrumadas num verdadeiro armazém de bagagem. Não há qualquer outro modelo de carro como o Renault 4. É um dos maiores êxitos da RENAULT...



Ingressou no Alba, por uma época, o defeso e antigo capitão do Beira Mar, Evaristo.

No sentido de incentivar a propaganda da modalidade, a Associação de Patinagem de Aveiro, levou a efeito na tarde de domingo, no rinque da praia da Costa Nova, um festival em que colaboraram as equipas do Águas do Porto e do Clube dos Galitos. Os por-

tuenses venceram por 7-1, com 3-1 ao intervalo.

Segundo tudo indica, o argentino Garcia vai defender as cores de um clube minhoto, na qualidade de jogador-treinador.

A nova época de Basquetebol terá início no próximo dia 1 de Setembro.

Para o efeito, encontra-se aberta na Associação de Basquetebol de Aveiro a filiação dos clubes e a inscrição, por categorias, nos respectivos Campeonatos Regionais.

Devido à não colaboração das turmas do Benfica e do Sporting, já não se realiza, em Outubro, o projectado Torneio do Outono de Hóquei em Patins, que a Associação de Patinagem de Aveiro tencionava levar a efeito naquela data.

Para suprir a falta daquela competição a entidade regional pensa em organizar um encontro entre as selecções do Porto e de Lisboa.

No concurso de pesca de rio realizado no passado domingo, no Poço da Cal, em Montemor-o-Velho, o agrupamento da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico obteve o 3.º lugar colectivo. Individualmente, os melhores classificados foram: António Silva, Florindo Ramos, Fernando Maia, Serafim de Almeida e Jorge Nogueira. Em juvenis, António Mano, alcançou um honroso segundo lugar.

No Nacional Corporativo de Pesca de Rio, disputado em Vila Velha do Rodão, a Delegação da F. N. A. T. em Aveiro, fez-se representar por 22 seleccionados no distrital, pertencentes aos Centros da Alba, Aleluia, Oliva, Celulose, Paula Dias e Sacor.

## Agentes para os Distritos de AVEIRO e COIMBRA

# CARVALHO & SOBRINHO - Comércio e Indústria, S.A.R.L.

AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-A

Telef. 24472/27025/27026

COIMBRA

R. Dr. Manuel Almeida e Sousa

Telef. 27071-27072-27073



# MAGISTÉRIO

# CONSCIÊNCIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Certamente que, tudo é assim, porque na Igreja há verdades que não são livres. A verdade não é arbitraria. Mas, na Igreja, a verdade só se torna verdadeira no crente, tornando-se consciente. Só livre, a verdade é religiosa!

Vaticano II, sabendo que «a voz dos tempos é voz de Deus», — a palavra é de João XXIII —, reconheceu que o primeiro sinal dos nossos tempos é a crescente consciência do homem e da sua dignidade valorativa enquanto pessoa, o que implica que o espírito humano deva agir sob sua própria responsabilidade, — livremente, portanto! Por isso Murray, em 29 de Setembro de 1966, por ocasião do Congresso de Teologia Post-Conciliar há-de dizer que Vaticano II não provocou a crise, mas revelou-a. Porque a crise para ele, Murray, é uma «crise de comunidade».

A Reforma foi essencialmente uma revolta contra a autoridade da Igreja. Por sua vez, a Revolução foi por sua natureza uma rebelião contra a autoridade de Deus. «Ninguém acima do homem!» Homini antistare meminem!

E no século XVI como no século XVIII, mostraram os tempos que a uma hipertrofia do princípio de autoridade corresponde uma atrofia do princípio da liberdade.

Vaticano II irá mostrar que a autoridade, na sua função directiva ou correctiva, sempre terá uma missão unitiva. A consciência da personalidade humana e o reconhecimento do homem aberto ao homem, revelarão ao homem de hoje que a obediência humana é afinal a liberdade do homem em comunhão com os outros.

O Magistério surge-nos assim como um dom libertador dos erros vitais na vida da consciência.

Porque não é a Escritura que precisa do Magistério, como escrevia Newman no séc. XIX ou S. Francisco de Sales no séc. XVI, mas é o Magistério que precisa da Escritura. E já antes S. Tomás, para não citar um frisante exemplo de S. Cipriano, apregoava que, na Igreja, «as proibições não hão-de ser, como alguns pensam, dispensas de pensar, mas antes pelo contrário, devem ser como os letmeiros de precaução que não convidam o caminheiro a adormecer mas a prestar atenção...»

Eis porque o Magistério não é um fabricante de verdades, — só lhe compete «resistir e controlar as extravagâncias do pensamento religioso» — Newman! Não é o Magistério um fabricante de verdades, mas é um formador de consciências interpretando a lei natural ou explicitando a revelação divina. Pelo que a consciência do homem normativa o próprio juízo de Deus.

Este respeito que Deus tem pelo homem, mais imperioso torna que em nós façamos humana, — livre e esclarecida —, a verdade que humanamente nos é dada.

A autoridade não é autoritarismo. E a obediência não é mais a «virtude dos pobres», porque por ela o homem se realiza em si e se integra no outro. O Magistério é fonte de Consciência!

M. R.

## Primeira convenção de Granja Avícola Porto d'Ave

### A COLABORAÇÃO PORTUGUESA

No Salão Azul do Hotel Mundial, de Lisboa, teve lugar de 12 a 14 do corrente, a I Convenção de Granja Avícola Porto d'Ave, cujo director-gerente e proprietário é o sr. José Augusto Baptista Vieira.

A Granja Avícola Porto d'Ave é colaboradora há três anos e meio de Granja Avícola Gallina Blanca Arbor Acres, de Madrid (Espanha), para produzir e comercializar nas suas modernas instalações de Porto d'Ave (Braga) as estripes ARBOR ACRES FARM, Inc., poedeiras de ovos brancos Queen, poedeiras de ovos de cor Red, pintos mistos para engorda Kok, de Glastonbury, a mais extensa e importante Companhia Avícola do mundo, integrada na International Basic Economy Corporation (IBEC), de Mr. Nelson Rockefeller.

Assistentes à Convenção estiveram dirigentes e técnicos da sua organização para imporem as mais modernas técnicas de manejo e controle sanitário, assim como as de organização e comercialização dos produtos avícolas.

As diferentes séries de trabalho foram dirigidas por técnicos espanhóis de Gallina Blanca Arbor Acres, chegados, expressamente para este fim, de Madrid. Foram: sr. Francisco Martin-Pintado, chefe de vendas de Gallina Blanca Arbor Acres, e director do Departamento Estrangeiro, pessoa muito conhecida nos meios avícolas portugueses pelas suas frequentes viagens ao nosso país e consequentes visitas a entidades ligadas à avicultura, sr. Dr. Carmelo Gamero Zapata, veterinário da Divisão Técnica e reputado especialista no manejo e patologia avícola e o sr. José Manuel Asin Cabrera, economista e especialista em marketing, chefe da Publicidade e Relações Públicas da Gallina Blanca Arbor Acres.

Pela parte portuguesa entrevistaram o sr. Raul da Silva Teixeira, chefe de vendas da Divisão Comercial de Graja Avícola Porto d'Ave e sr.ª D. Maria Teresa Godine de McMillan, inspector da Organização em Portugal.

Os importantes temas tratados foram interessantemente discutidos pelos assistentes no fim de cada sessão.

Desejamos à Granja Avícola Porto d'Ave e a todos os seus colaboradores os maiores êxitos no seu labor, para que a Avicultura Portuguesa alcance os mais altos níveis técnicos e ocupe um lugar destacado e cada vez mais importante na Indústria Avícola Mundial.

## Pela Diocese

CONSELHO NACIONAL DA JOCF

Do dia 3 ao dia 10 do corrente mês, realizou-se em Braga o curso e o conselho da Jocf, a nível nacional. Houve uma reflexão sobre a campanha de 68 — os tempos livres, sua necessidade e aproveitamento — e estruturou-se a campanha do próximo ano jocista: os meios de comunicação social.

Da nossa diocese estiveram presentes: Mabilia Lopes Esteves, da Vera Cruz, Maria Margarida Pardinha e Maria de Fátima Almeida Pires, de Cacia, além do Assistente diocesano, Padre Manuel António Carvalhais.

### ENCONTRO COM O PRELADO

Na passada 3.ª feira, dia 20, o nosso Bispo recebeu a equipa diocesana da Jocf. Houve na útil troca de pontos de vista uma linha jocista e examinaram-se problemas presentes às secções de base. A presidente diocesana apresentou cumprimentos de despedida ao Sr. Bispo antes de iniciar a sua viagem à Suíça como representante da nossa diocese no Encontro Europeu de Campanha, no qual estarão 30 delegados portugueses. Pela Direcção Geral a nossa representante foi encarregada de realizar um estudo-testemunho sobre as SECAS.

## Casario a face da Paisagem

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

sua presença. Hoje, em plena «explosão» do turismo tudo mudou, mas para pior: sem querer cair em saudosismos, nem perfilhar qualquer imobilismo, inaceitável porque contrário ao progresso, temos que confessar que o nosso casario só se tem abastardado em nome de uma «modernização» levada a cabo por amadores incompetentes, autores de imitações irresponsáveis de uma Arquitectura sempre em evolução, em cujos exemplos citadinos procuram inspirar-se, sem os terem porém «digerido» previamente. Em contrapartida, parecem ignorar os bons exemplos — actualíssimos — da mesma «Arquitectura», nos meios não citadinos, onde, com feição indiscutivelmente hodierna, se consegue conservar o carácter regional, através de uma acertada aplicação dos materiais locais. Os exemplos são muitos e aí bem perto da vossa notável cidade, ainda há bem pouco tempo o Estado construiu uma pousada, que bem atesta o que acaba de afirmar-se.

Em suma, não há dúvida que muito há que fazer para impedir os desmandos de ordem plástica, que vão infestando o País de construções de presença indesejável.

Esta Junta, com os poucos meios ao seu alcance, procura dar um primeiro passo e espera e confia que as autarquias locais a ajudem e que a Imprensa lhe dê o seu inestimável apoio, como ora o fez o Correio do Vouga. Bem haja.

## Bispo de Aveiro Justiça e Progresso

Durante os próximos quinze dias estará ausente de Aveiro o nosso Ex.º Prelado, D. Manuel de Almeida Trindade.

Por essa razão, ficam suspensas as habituais audiências na Residência Episcopal.

## A ESTRUTURA DUM CONGRESSO

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

passada chegaram os primeiros 400. Além dos apartamentos, a unidade residencial tem amplas salas de jantar, lojas, cafés e uma praça, com palco, onde artistas nacionais darão a conhecer aos peregrinos expressões do folclore colombiano. Passado o Congresso, os apartamentos desta unidade residencial serão adjudicados a famílias da classe média.

Como já dissemos, o problema maior é ainda o do transporte dos peregrinos ao Campo Eucarístico.

A presença do Papa na América Latina e o que aqui disser sobre os problemas que afligem esta América e o Mundo em geral, tanto o evoluído como o subdesenvolvido, transcendem e farão esquecer as deficiências que possam verificar-se nas condições materiais e circunstanciais da cidade sede do Congresso.

António Cortez escreveu de Bogotá para «Novidades»

## Actuação do Amor

«Esperamos que possam ser evitados o derramamento de sangue e a violência e que não sejam ofendidas a liberdade e a dignidade de um povo cioso do seu destino» — afirmou na manhã do dia 21 corrente em Castelgandolfo o Papa Paulo VI, dirigindo-se especialmente aos checoslovacos que se encontravam entre os milhares de peregrinos que assistiam à audiência geral, a última que o Sumo Pontífice concede antes da sua partida para a Colômbia.

«Esperamos que o bom senso predomine, e que a paz possa ser assegurada pela coexistência dos povos em causa. Por esta intenção oramos fervorosamente» — afirmou o Sumo Pontífice.

Falando aos peregrinos, Paulo VI referiu-se à sua viagem à América Latina, e sublinhou que a revolução pode conduzir a «pesadas ditaduras» e provocam o crime, a ruína, e a decadência cívica e religiosa.

«Para nós a solução é o amor» — afirmou.

«Pensamos que já passou o tempo de usar a espada e a força, mesmo quando os objectivos sejam a justiça e o progresso. Estamos convencidos, e assim o afirmaremos do outro lado do Atlântico, que chegou o tempo do amor cristão entre os homens. Esse amor actuará e renovará a face da terra e trará ao Mundo a justiça, o progresso, a fraternidade e a paz».

## Remodelação Ministerial

Dada a reforma ministerial última, o Governo da Nação fica assim constituído:

Presidente do Conselho — Prof. Dr. António de Oliveira Salazar  
Ministro de Estado Adjunto à Presidência do Conselho — Dr. António Jorge Martins da Mota Veiga.

### MINISTROS

Defesa Nacional — General Manuel Gomes de Araújo  
Interior — Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote  
Justiça — Prof. Dr. Mário de Almeida Costa  
Finanças — Dr. João Augusto Dias Rosas  
Exército — Brigadeiro José Manuel Bettencourt Rodrigues  
Marinha — Comodoro Manuel Pereira Crespo  
Negócios Estrangeiros — Dr. Alberto Franco Nogueira  
Obras Públicas — Eng. José Albino Machado Vaz  
Ultramar — Prof. Dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha  
Educação — Dr. José Hermano Saraiva  
Economia — Dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira  
Comunicações — Eng. José Albino Machado Vaz (interino)  
Corporações e Previdência Social — Prof. Dr. José João Gonçalves de Proença  
Saúde e Assistência — Dr. Joaquim de Jesus Santos

### SECRETÁRIOS DE ESTADO

Aeronáutica — Brigadeiro Fernando de Oliveira  
Comércio — Dr. Fernando Manuel Alves Machado  
Agricultura — Prof. Eng.-Agr. Domingos Rosado Vitória Pires  
Indústria — Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa

### SUBSECRETÁRIOS DE ESTADO

Presidência do Conselho — Dr. José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues  
Tesouro — Dr. João Luís da Costa André  
Orçamento — Dr. Augusto Victor Coelho  
Exército — Coronel João António Pinheiro  
Obras Públicas — Eng. Rui Alves da Silva Sanches  
Administração Ultramarina — Dr. José Coelho de Almeida Cotta  
Fomento Ultramarino — Dr. Rui Manuel de Medeiros d'Espinoza Patrício  
Administração Escolar — Dr. Justino Mendes de Almeida  
Juventude e Desportos — Dr. Francisco Elmano Martins da Cruz Alves.

Preza a Deus que a renovação dos quadros constitua garantia de continuidade e o progresso da Nação se acentue em ritmo satisfatório para bem de todos os portugueses e contribua cada vez mais para a construção da paz universal num plano firme de justiça e convívio humano, iluminado pelo Evangelho.

Posto de Recepção do Ciclo Preparatório TV  
SANGALHOS

Posto de Recepção do Ciclo Preparatório TV  
AGUADA DE CIMA

Matriculas de 1 a 15 de Setembro

Informações: **ALBERTINA VALENTIM OLIVEIROS**  
Av. Dr. Oliveira Salazar — ANADIA  
Telefones 52696 e 52342



**PEÇAS DE ORIGEM**



Telefones 24041/4

**M. da COSTA e MELO**

advogado  
AVEIRO

Ausente para férias  
durante o mês de Agosto.  
Para expediente o escri-  
tório abrirá das 10 às  
13 horas.

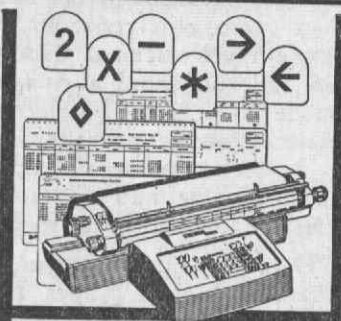
**VENDE**

Eucaliptos e Pinheiros.  
J. M. Beeta — Alquerubim.

**Vendem-se**

Dois terrenos na Quinta  
do Gato, autorizados para  
construção. Tratar c/ Octá-  
vio Gomes. Rigueira-Ilhavo.

**EFIGEX KIENZLE**



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA  
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22803 - AVEIRO

**Desapareceu**

No passado dia 13 do cor-  
rente do interior da casa  
n.º 32 no Canal de S. Roque  
desta cidade, a motorizada  
de matrícula 64-95, marca  
Famel Carriça, n.º 0001461.  
Gratifica-se quem souber do  
seu paradeiro.

**ALUGA-SE**

Casa c/ ou s/ terra, na  
Preza-Aveiro. Informa esta  
Redacção.

**Vende-se**

Barco à vela em contra-  
placado. Tratar pelo tele-  
fone 24660.

# Cursos de Férias

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facul-  
tam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

**Operador (a) Mecanográfico**

## ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços  
artesianos para captação de água, acaba de  
adquirir o mais moderno equipamento —  
**ÚNICO NO PAÍS** — para tais serviços e  
fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

**AVEIRO**

## CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S	1957
Mercedes Benz 190 Dc	1962
Mercedes Benz 180...	1958
Opel Kapitán	1960
Opel Olímpia	1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taurus 12 M	1964
Auto-Union 1000	1958
Citroen Ami	1962
Renault Dauphine	1958
Simca Grand Large	1956
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L 338 (camion)	1961

Revistos. Facilidades de Pa-  
gamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4 **AVEIRO**

Junta Autónoma  
do Porto de Aveiro

## AVISO

Avisam-se todos os inter-  
ressados de que a Junta Au-  
tónoma do Porto de Aveiro  
pretende admitir, na situa-  
ção de assalariado de carác-  
ter permanente, um cala-  
fate para os serviços do seu  
estaleiro, situado no Forte  
da Barra.

O salário diário a abonar  
é de 55\$00, incluindo o sub-  
sídio eventual de custo de  
vida.

Os interessados no pre-  
enchimento do lugar deve-  
rão inscrever-se na sede da  
Junta, à Avenida Dr. Lou-  
renço Peixinho, 110-2.º, em  
Aveiro, onde lhes serão da-  
dos todos os esclarecimen-  
tos, até às 17 horas do dia  
10 de Setembro próximo.

Aveiro, 17 de Agosto de  
1968.

O Presidente da Junta Autónoma  
do Porto de Aveiro,

Carlos G. Gomes Teixeira

## CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,  
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones. 23586 - 23587 **PORTO**

**VENDE**

**COTA** representando 40%  
do capital da firma Boia &  
Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA  
Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o inte-  
ressado pessoalmente.

O «Correio do Vouga»  
vende-se na Gráfica do Vouga



A legendária precisão OMEGA ao serviço de todos os desportos. Três relógios modernos  
em que àquela precisão se juntam a robustez e a longa duração.

AGÊNCIA OFICIAL

**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

**AVEIRO**

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica  
permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações  
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
**AVEIRO**  
Telf. 22162

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA

**Doença dos Olhos**  
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas  
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)  
Consulta, com hora marcada  
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A  
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)  
Telefone 22594  
**AVEIRO**

**Dr. Mário Sacramento**  
MÉDICO - ESPECIALISTA

**Aparelho Digestivo**  
**Radiodiagnóstico**  
DOENÇAS ANO-RECTAIS  
(HEMORROIDAS)  
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º  
Telefone 22706  
**AVEIRO**

**REBELO SOARES**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura  
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558  
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477  
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**Dr. Fernando de Seixas Neves**  
ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona  
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.  
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E  
Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D  
**AVEIRO**

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos  
RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telf. 23875  
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.  
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto.º  
Telefone 22750  
EM ILHAVO  
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**J. Cândido Vaz**

Médico Especialista  
Doenças de Senhoras  
Cirurgia Ginecológica  
Consultas:  
A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —  
Telf. 24788 — Aveiro.  
Residência — Telf. 22856

**Joaquim Alves Moreira**  
MÉDICO ESPECIALISTA

**RINS E VIAS URINÁRIAS**  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston  
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque  
Consultas durante o mês de Julho aos Sábados às 17 h.º  
Consultório: R. São Sebastião, 119  
**AVEIRO** Telf. 23026

**Dr. J. RIBEIRO BRENDA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
OPERAÇÕES  
**AVEIRO**  
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.  
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada  
Telefones { Consultório 23716  
Residência 22551

**Rui Pinho e Melo**  
Médico Especialista

**Raios X**  
Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.  
Telf. 23609  
**AVEIRO**

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA  
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º  
Telf. 22982 **AVEIRO**  
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista  
Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X — Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Telf. { Residência. 23387  
Consult. 22779 **AVEIRO**

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

**Médica especialista**  
Doenças de Senhoras Ginecologia  
CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 1.º Esq.  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas  
TELEFONES:  
Consultório — 2 4 4 5 8  
Residência — 7 2 1 4 0  
7 2 0 2 7  
**AVEIRO**

**JOÃO PALMEIRO**

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA  
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra  
**DOENÇAS DOS NERVOS**  
Consultas às terças e sextas-feiras  
Consultório: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq. — **AVEIRO**

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

**JOÃO CURA SOARES**  
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria  
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800  
da Noite 24800 { Feriados 32293

A construção moderna exige  
parquetes de qualidade . . .

...parquetes **IMPAR**

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**  
Rua José Rabumba, - 3 Telf. 24694 **AVEIRO**

**VENDE-SE**

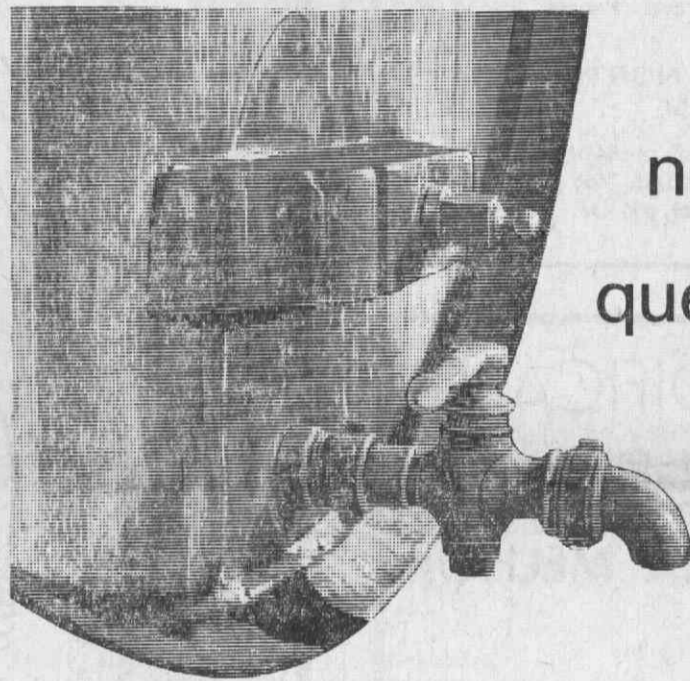
Palheiro em S. Jacinto.  
Falar com José Labareda —  
S. Jacinto.

**PRECISA-SE**

Empregado de balcão.  
Nesta Redacção se informa.

**VENDEM-SE**

Várias mobílias de quarto, usadas, completas ou em separado. Tratar no Hotel Arcade.



não é  
por acaso  
que somos  
preferidos...

Importantes organismos confiam à nossa experiência técnica o seu equipamento de material vinícola. Dezenas de adegas foram já montadas por nós nas condições mais modernas.

**PRENSAS, ESMAGADORES,  
ESFARRAPADORES, BOMBAS DE TRASFEGA,  
APARELHOS DE ESGOTAMENTO**

**hipólito**

é sempre a garantia de assistência assegurada

TORRES VEDRAS  
R. Serpa Pinto, 57  
Telf. 53

SANTAREM  
Seabra & Leal, Lda.  
R. Dr. Teixeira Guedes, 1 e 3  
Telf. 605

PORTO  
J. Lemos Júnior  
R. Mouzinho da Silveira, 220  
Telefs. 2 70 50 - 3 56 48

**Prédio — Vende-se**

C/ 110 m2 em Esgueira,  
R. Bento de Moura, 6, sem  
quaisquer ónus. R. à Trav.  
Governo Civil, 4-1.º D. —  
Sala 8.

# Colégio Nacional de Anadia

## SÓ PARA RAPAZES

INTERNATO MODELAR

### Escolaridade obrigatória:

Ciclo elementar do ensino primário (1.º à 4.ª classe)  
Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (Directo)  
Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (T. V.)

Curso Liceal completo (1.º 2.º e 3.º ciclos)  
Curso Geral do Comércio

Abertas as inscrições até 15 de Setembro  
**ANADIA — Tel. (031) 52696**

## Colocação de Capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA» chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**  
Mediadora Oficial

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Telf. 20085/6/7  
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º Telf. 3667 31 - 366812  
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º  
Telf. 27404 — 29045/6/7

## VAMOS MODIFICAR!... POIS!... POIS!... MAS PARA MELHOR PARA J. PIMENTA, SARL

180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantido por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

**Rendimento de 8 %.**

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora.  
Portas de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede,  
Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé caixilharias em alumínio

**Não confunda! Consulte-nos em:**

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE  
Tel. 933670

Panos para lençol  
Bordados - Edredons - Colchas  
Enxovais completos

*Armazéns*

**PREÇO POPULAR**  
VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

## Quinta

Frente estrada paralelos —  
cultivos, habitação, azenha,  
abegoarias, poço, sítio pitoresco,  
arvoredo.

Vende J. M. Baeta — Alquerubim.

## PRODUTOS

“MANJEDOURA,,

para os seus animais

Se quer ter mais carne  
Se quer ter mais leite  
Se quer ter mais ovos



só com produtos ► **Manjedoura®**

**CARNEIRO, CAMPOS & C.ª, L.ª** — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

**MARABUTO & C.ª, L.ª**

Rua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2  
**AVEIRO**

Anunciai no «Correio do Vouga»

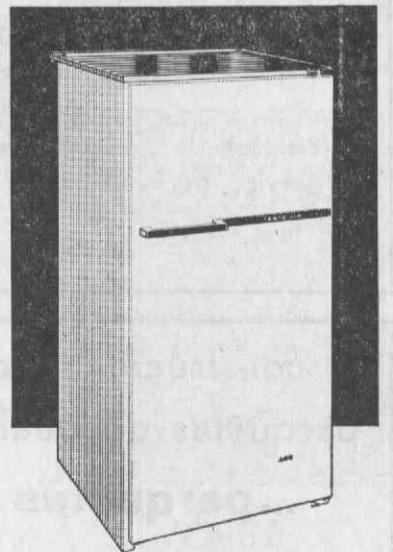


## Quem acerta no casar, nada mais tem a acertar.

(DITADO POPULAR)

Uma decisão certa e oportuna faz a felicidade de uma vida.  
Por isso, uma grande maioria de lares felizes  
dispõem de frigoríficos AEG-SANTO, com garantia de fabrico  
especializado e da mais moderna técnica.

consulte os agentes



**AEG SANTO**

UMA DECISÃO CERTA PARA TODA A VIDA

Agente em Aveiro:

**Campos & Marquês, L.da**

Rua Agostinho Pinheiro, 29



# COLÉGIO TOMÁS RIBEIRO

## TONDELA

### Resultados oficiais realizados no Colégio

#### 2.º ANO

Adelino Joaquim Neves de Lemos ... ..	11	Valores	Jorge Manuel Ferraz Festas ... ..	12	Valores
Alberto Manuel Nunes ... ..	10	»	Jorge Manuel H. Rodrigues de Moura ... ..	12	»
Altivo José Rodrigues Ribeiro ... ..	15	Dispensado	José António Ribeiro Serrano ... ..	11	»
Américo Oscar C. Costa e Sousa ... ..	12	Valores	José Firmino Coimbra ... ..	11	»
António Alberto F. de Lacerda ... ..	12	»	José Manuel Ferreira Gomes ... ..	10	»
António Armelino Lopes Dias ... ..	11	»	José Manuel Piedade Pinto ... ..	11	»
António Gonçalves Santos ... ..	11	»	José Marques Alberto ... ..	10	»
António José Coimbra Henriques ... ..	14	Dispensado	José Tomás Figueiredo N. Gomes ... ..	14	Dispensado
António José Ribeiro ... ..	14	»	Luís Emanuel A. Dias Gomes ... ..	11	Valores
António Leonel Moreira da Marça ... ..	14	»	Luís Filipe Guedes de Carvalho ... ..	12	»
António Manuel Martins de Almeida ... ..	11	Valores	Luís Manuel de Jesus Loureiro ... ..	10	»
António Manuel Santos Martins ... ..	11	»	Luís Santos Azevedo ... ..	10	»
Augusto Francisco de Sousa Couto ... ..	12	»	Manuel Higinio Póvoa Morgado ... ..	12	»
Cândido Miguel M. da Cruz Mota ... ..	11	»	Manuel Pedro Marques de Sousa ... ..	11	»
Carlos Manuel da C. Madeira Lopes ... ..	13	»	Mário Carlos C. A. Morgado ... ..	11	»
Dionísio Brás Fernandes ... ..	10	»	Mário Jorge G. Soares ... ..	14	Dispensado
Fernando Marques da Silva ... ..	11	»	Orlando Manuel Costa e Silva ... ..	10	Valores
João Carlos E. Ferrari de Almeida ... ..	11	»	Oscar Manuel Figueira da F. Lima ... ..	11	»
João Carlos Vidreiro Sardo ... ..	10	»	Pedro Manuel Santos Milagre ... ..	10	»
João Pedro S. de Albergaria Almíro ... ..	15	Dispensado	Sérgio Macedo Ferraz Lopes ... ..	10	»
Joaquim Graciano de O. Henriques ... ..	11	Valores	Vicente Alexandre P. Páramos ... ..	12	»
			Reprovado ... ..	1	Aluno

#### 5.º ANO

Adelino Sérgio da C. Seabra ... ..	Letras	11	Valores	Jorge Marques da Silva ... ..	Ciclo	10	Valores
Albano Manuel T. Rodrigues ... ..	Ciclo	10	»	José de Almeida Bastos ... ..	Ciclo	12	»
Aníbal António C. D. Matos ... ..	Ciclo	11	»	José António D. Azevedo ... ..	Ciclo	14	Disp. L. 14 V.
António Carlos C. Lopes ... ..	Ciclo	11	»	»	Ciclo	»	C. 14 »
António Fernando C. Bento ... ..	Letras	11	»	José A. F. Melo Silva ... ..	Letras	10	Valores
António Luís L. F. Oliveira ... ..	Ciclo	11	»	José António Rodrigues ... ..	Ciclo	11	»
António Manuel G. F. Moura ... ..	Ciclo	13	Disp. C. 15 V.	José Antonino R. D. Silva ... ..	Ciclo	10	»
António dos Santos Lopes ... ..	Ciclo	12	Valores	José Carlos C. Costa ... ..	Ciclo	12	»
Aquilino Almendra Rodrigues ... ..	Ciclo	12	Disp. C. 14 V.	José da Costa Varela ... ..	Ciclo	12	»
Carlos Alberto M. de Brito ... ..	Ciclo	13	Valores	José Manuel D. Sampaio ... ..	Ciclo	13	Disp. L. 15 V.
Carlos Alberto S. Pinto ... ..	Ciclo	14	Disp. C. 14 V.	José Manuel M. Amaral ... ..	Ciclo	10	Valores
Carlos Manuel S. Pissarra ... ..	Ciências	11	Valores	José Tavares Pereira ... ..	Ciclo	10	»
Fernando Festas Esteves ... ..	Ciências	14	Disp. C. 14 V.	Luís Augusto F. R. Mleiro ... ..	Ciclo	12	»
Fernando Inácio Pinto ... ..	Ciclo	10	Valores	Luís Fernando S. Cruz ... ..	Ciclo	15	Disp. L. 14 V.
Fernando M. B. A. L. Fonseca ... ..	Ciclo	14	»	»	Ciclo	»	C. 15 »
Fernando S. Pinto da Cunha ... ..	Ciências	11	»	Luís Filipe G. S. Fernandes ... ..	Ciclo	10	Valores
Francisco Abel P. S. Tavares ... ..	Ciclo	12	Disp. L. 14 V.	Luís Filipe L. C. Paiva ... ..	Ciclo	11	»
Francisco José T. Lopes ... ..	Ciclo	14	»	Luís Gonzaga J. Fernandes ... ..	Letras	10	»
»	Ciclo	»	C. 14 »	Luís Gonzaga T. da Cruz ... ..	Ciclo	14	Disp. L. 14 V.
Francisco M. F. A. Pinto ... ..	Letras	10	Valores	»	Ciclo	»	C. 14 »
Francisco P. Gonçalves ... ..	Ciclo	11	»	Luís Manuel A. A. Chaves ... ..	Ciclo	13	»
Henrique M. B. da Cunha ... ..	Ciclo	12	»	Luís Manuel R. Rocha ... ..	Ciclo	12	Valores
Ivo A. G. F. Paulino ... ..	Ciclo	12	Disp. C. 14 V.	Manuel Alberto A. Silva ... ..	Ciclo	10	»
Jerónimo M. A. Lacerda ... ..	Ciclo	13	Valores	Manuel António M. Pereira ... ..	Letras	10	»
João Carlos M. Marques ... ..	Ciclo	15	Disp. L. 14 V.	Manuel Duarte C. Almeida ... ..	Ciclo	11	»
»	Ciclo	»	C. 15 »	Manuel Gouveia J. Cardoso ... ..	Ciclo	11	»
João Nunes Figueiredo ... ..	Ciclo	10	Valores	Manuel Joaquim P. R. Seabra ... ..	Ciclo	14	»
Joaquim Ferreira Lacerda ... ..	Ciclo	13	Disp. C. 15 V.	Manuel Júlio F. O. Santos ... ..	Ciclo	12	»
Joaquim Duarte Prata ... ..	Ciclo	15	»	Manuel Lincho de Castro ... ..	Letras	11	»
»	Ciclo	»	C. 15 »	Manuel Soares S. Cunha ... ..	Letras	12	»
Jorge Brito Ribeiro ... ..	Letras	10	Valores	Vitor Manuel S. Lima ... ..	Ciclo	11	»

Só um aluno reprovado em Ciências; nenhum prejudicado com «deficiências», excepto um aluno maior não proposto pelo Colégio

#### 7.º ANO

Abel António Coelho Bento ... ..	Média	11	Valores	Carlos Manuel S. da Fonseca ... ..	Média	16	Valores
Abílio do Carmo Pereira ... ..	»	12	»	David Tavares Lopes ... ..	»	14	Disp. Ap.
Adelino da Silva Francisco ... ..	»	13	»	Demétrio António S. Pinto ... ..	»	12	Valores
Alexandre José S. Ribeiro ... ..	»	12	»	João Manuel T. M. Ferreira ... ..	»	12	»
André Tavares Duarte ... ..	»	12	»	Jorge Maria do V. Pereira ... ..	»	13	»
António Dionísio S. Pedrosa ... ..	»	13	»	José Alberto F. Melo ... ..	»	12	»
António José H. B. Balbino ... ..	»	15	Disp. Ap.	José António A. P. Figueiredo ... ..	»	11	»
António Soares da Silva ... ..	»	14	»	José António M. P. Abreu ... ..	»	11	»
Carlos Alberto C. Abrantes ... ..	»	11	Valores	Luís Correia Gaspar ... ..	»	12	»
Carlos Alberto C. Ramos ... ..	»	10	»	Mário Duarte Martins ... ..	»	11	»
Carlos Manuel G. P. e Costa ... ..	»	13	»				

Esperamos que destes alunos sejam 20 universitários no próximo ano.

Outros alunos, alguns do 6.º ano, fizeram disciplinas do 7.º ano, os quais não constam desta lista, por terem felto três ou menos de três disciplinas.

O Colégio Tomás Ribeiro, Tondela, recebe alunos do 3.º Ciclo para a frequência das disciplinas das alíneas B, E, F, G, H, isto é, Germânicas, Direito, Ciências, Económicas, Arquitectura.

A Direcção

**E'** paradoxal, mas tremendamente rica e significativa a palavra de Cristo no Evangelho deste domingo.

Um sacerdote de então, o levita, é condenado no seu procedimento; por sua vez, um «fora-de-lei» do povo judeu, o samaritano, é apontado como exemplo na sua acção.

Cristo parece assim recusar-se a todos os «partis-pris» — tomando apenas a defesa do Bem, esteja ele onde estiver, a defesa do Homem seja ele quem for.

Por isso, se mostra anti-clerical e anti-judeu. Anti-clerical e anti-judeu, Ele que vem renovar o Judaísmo e sacramentalizar o Sacerdócio! Cristo continua sinal de contradição. É sinal de Vida. E quando se crê num sinal desta natureza, ele produz o que significa. A Vida não germina ao sol.

Cristo condenando o sacerdote no seu procedimento e exaltando o samaritano na sua acção, é um apelo à Fé — e a Fé mostra-se aqui uma exigência de distinção.

Diferente é crer no Sacerdócio mesmo apesar do sacerdote. A missão não se identifica necessariamente com o procedimento. Para o cristão adulto, o chefe não tem de ser modelo. Chefe é Cristo.

Quantas vezes, na vida, a Fé exige este sacrifício e esta inteligência. Não confundir missão

com exemplo. Não julgar aquela por este. O sacerdote é o Sacerdócio. E o Sacerdócio é só um — Cristo! Os sacerdotes não são mais do que Cristo projectado, multiplicado, no tempo e no espaço.

Eis porque, se necessariamente identificamos missão com procedimento, se não distinguimos os actos e a natureza, podemos acreditar no padre mas não acreditamos em Cristo.

O padre é, para o cristão, mais do que um valor humano. Ele o é; ele o deve ser. E ai dos que o não são! Mas também quantos o são, silenciosamente, heróicamente. O que não se deve nem se pode é julgar Deus pelo homem.

Ora mais do que valor humano, o padre é um mistério divino.

Também ele, como Cristo é sinal de contradição!

Mas o Evangelho vai ainda mais longe na sua mensagem deste domingo.

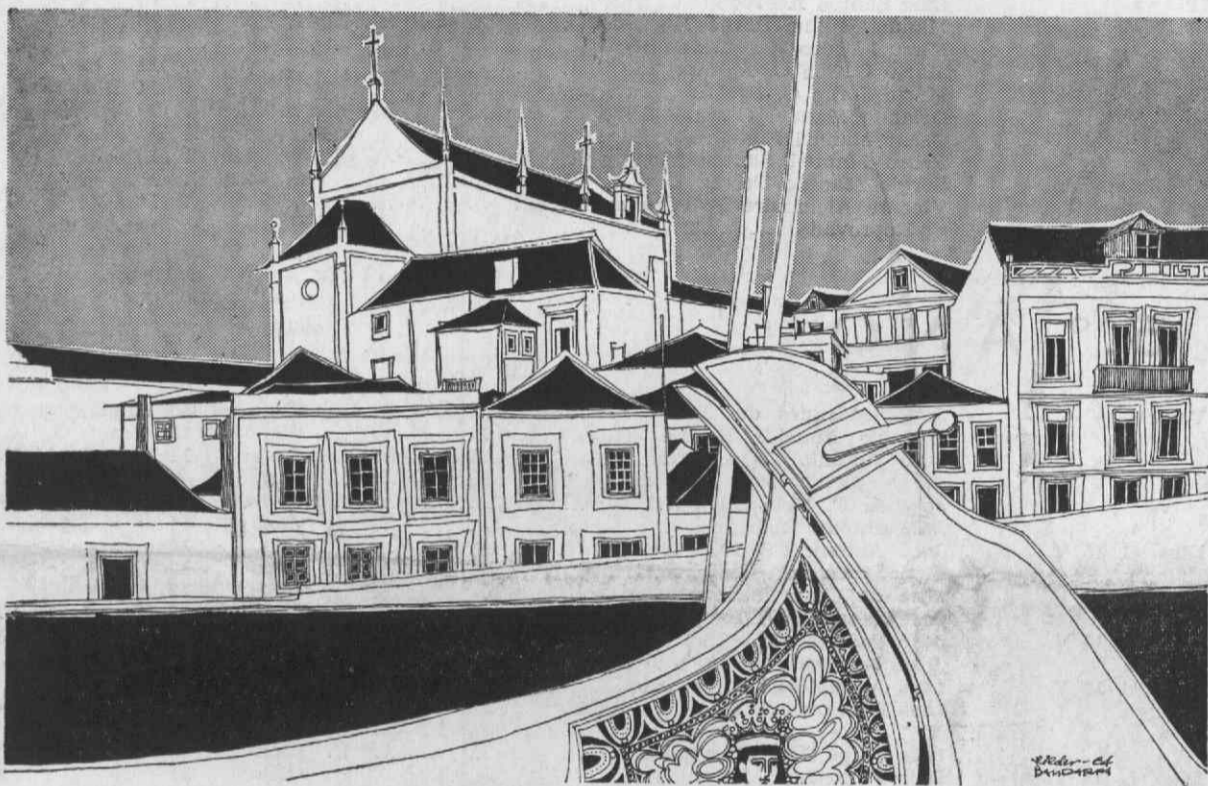
Cristo condenando o sacerdote no seu procedimento e exaltando o samaritano na sua acção, acaba por condenar a religião que não se traduz em obras e mostra indicar que no devotamento a uma acção generosa há uma epifania divina.

O Evangelho é determinante: não se pode crer em Deus sem acreditar no homem. E não menos concludente é o Evangelho: quem serviu o homem, serviu Deus! O nosso Deus, é também aqui um Deus escondido.

Para quem será o Juízo Final a Revelação de Deus?!

M. R.

## DOMINGO ontem e hoje



## CASARIO a face da paisagem

A casa portuguesa tem uma tal sua traça, que ela se afirmou e é divulgada como uma espécie de brasão do povo português. De branco, a cheirar a lavado, a casa é a alma do homem virada às estrelas — raiz posta à luz do sol.

Eis porque o casario é no Mundo a alma da paisagem. Mais do que os marcos geodésicos nos montes ou rótulos gritantes nas estradas, é a casa que marca as povoações e distingue os povos.

Foi Loti quem primeiro no Mundo tremeu ao pressentir que pela estandardização das construções, a face da terra se tornaria igual como a esplanada branca dum deserto ou a massa verde duma floresta.

Eis porque defender a traça característica da casa portuguesa é defender o que nos caracteriza.

Assim se pensa em Aveiro. Assim se faz em Aveiro! Ainda bem!

Mas para que o plano de um seja o propósito de todos, damos o devido eco a uma carta que acaba de chegar à nossa Redacção.

Vem ela da própria J. A. E., dos Serviços de Arquitectura, Lisboa, assinada pelo próprio presidente sr. Eng. Armando Girão.

Mais do que o aplauso às nossas palavras, importa-nos a concordância de esforços para que por todos Aveiro continue a ter até no seu casario uma paisagem característica.

É sempre com satisfação que se verifica que as nossas iniciativas encontram quem tenha receptividade para as compreender, apoiar e até acarinhar. Foi por isso mesmo, que li com o maior agrado o artigo «Beleza e Valores que se perdem», publicado no número 1902 desse Semanário, que V. Ex.<sup>a</sup> tão proficientemente dirige, em 28 de Junho p. p.

Foi esse Semanário o único periódico da nossa Imprensa em que teve eco a nomeação de um arquitecto da Junta, a que me honro de presidir, para se ocupar do grave problema das cores e até das formas, das edificações que marginam as nossas estradas.

Infelizmente porém, e como o articulista muito bem especifica, a acção daquele arquitecto só poderá incidir sobre as construções sujeitas a licenciamento deste Organismo, isto

é, apenas as que se situem na zona de respeito da estrada, definida pelo Estatuto das Estradas Nacionais. Todas as outras, embora próximas e visíveis da estrada, estão sob a exclusiva responsabilidade das Câmaras Municipais; excelente seria portanto que os Serviços Municipais participassem activamente numa obra que visa sobretudo a defesa da nossa paisagem, em nome do bom gosto e do senso comum, que já alguém chamou o menos comum dos sentidos. O casario português que tão bem caracterizava as nossas panorâmicas era admirável, até há alguns anos atrás; as casas eram brancas, ou da cor natural dos materiais usados na sua construção, como o granito, o xisto ou a madeira.

No Alentejo ou no Algarve onde se usavam cores garridas, como o almagre, a oca ou o azul, não se coloriam mais do que os socos os cunhais e quando muito, os guarnecimentos dos vãos. Nesse tempo ouvia-se, dos turistas que nos visitavam, o elogio das amáveis casas portuguesas, em regra modestas mas sempre atraentes pela singeleza e encanto da

CONT. NA QUINTA PAGINA

## A TERRA é longe

A terra é aqui? Não sei a que chão de minha alma vai a raiz que dá flores de estrume, asas de vento ou nortada. (Há mil anos que já apodreceu a luz na beiral da casa fechada!)

A terra é aqui? Há monstros, desertos e medos. Bicho que róí dor, lesma que sobe, sou homem: Louco, atirei aos cães a estrela mais pura. E, hoje, Senhor, peço-Te chicotes que me domem.

A terra é aqui? Secou a fonte onde bebia com aves e ventos e encheu-se de bolor meu pão e meu rosto de cansaço: não soube subir aos quatro pontos cardeais além da altura do meu braço.

A terra é aqui? Bate-me, Senhor, a sombra, estranha e fria, que nasce de mim, como um grito suspenso e põe-me barcos, noite e dia, no charco que lodo de mim não venço.

poesia de Armor Pires Mota

É um lugar comum dizer-se que a significação do poema pode fugir a toda a espécie de paráfrase. A poesia é polivalente. A mais falhada forma de obscuridade é a do poeta que não conseguiu expressar-se perante ele próprio.

T. S. ELIOT

poema de Julio Henriques

Meu sonho em soletrar algo de concreto. Metal, aço fundo. Renascer dum cravo in plástico. Errar, errante, pelo erro.

Ou espirrar como um bezerro: sufocado.

Meu sonho é ter mãos nos olhos. Soletrar alfabetos.

Pouco mais desejo: água fria, tinta azul — um sonho sonhado. Um bezerro doiro à minha cabeceira.

Alto, espirrante.

Eis meu instante perplexo de meditação sobre a banheira do quarto de banho em que me inclino e me soletro. Aqui estou inclinado, respiro uma verdade, espelho. Daqui faço partir os rebuçados — minhas concepções estéticas.

Se me sento, é a rosa.

E eis que para facilitar me assoo.

Água, eis também a água.

## AGUA alta

ANO XXXVIII — NÚMERO 1910 — AVEIRO, 23-8-1968 AVENÇA

À

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47